

CORREIO SUL



Mayara Farias/Irga

Definição de estratégias para ampliar a presença do Estado

Instituto do Arroz busca parceria com Invest RS

O presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), Eduardo Bonotto, e o diretor comercial da entidade, Ailton Machado, reuniram-se com o presidente da Invest RS, Rafael Prikladnicki, e o diretor de Atração de Investimentos e Promoção Comercial, Fabrício Forest. O encontro teve como objetivo principal a construção de um acordo de cooperação técnica entre as duas instituições, voltado à ampliação de oportunidades para o arroz produzido no Rio Grande do Sul. Duran-

te a reunião, Bonotto ressaltou a importância de fortalecer os vínculos entre produtores, indústrias e representantes de entidades do setor orizícola. Para ele, esse alinhamento é essencial para definir estratégias de desenvolvimento que potencializem a cadeia produtiva e ampliem a presença do arroz gaúcho. “O arroz gaúcho tem qualidade reconhecida, projetos sustentáveis e com potencial para consolidar e conquistar novos mercados”, afirmou o presidente do Irga.

RS: defesa Civil monitora estado

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Estado está acompanhando a condição hidrometeorológica do Rio Grande do Sul e a possibilidade de ocorrência de um evento de status severo com relação a ventos intensos e com grande potencial de danos. Há previsão de ventos fortes para o Li-

toral gaúcho. As rajadas podem ultrapassar os 90 km/h em áreas como a Costa Doce, Litoral Médio e Norte. Funciona assim: o celular é bloqueado e a mensagem de alerta se sobrepõe ao conteúdo que esteja sendo utilizado, acompanhado de um bipe sonoro e vibratório.

PR: segurança alimentar reforçada

O governador em exercício Darci Piana entregou o novo Banco de Alimentos Comida Boa da Central de Abastecimento (Ceasa) de Cascavel, no Oeste do Paraná. A obra, que teve investimento de R\$ 1,2 milhão, entre estruturas e equipamentos, modernizou a cozinha industrial da unidade, permitindo que

os alimentos doados pelos permissionários possam ser processados, evitando o desperdício e fortalecendo a segurança alimentar no Estado. Além disso, foi assinada a liberação para novas obras de modernização no local. Com um aporte de R\$ 4,7 milhões, o Estado vai fazer uma nova pavimentação.

SC: 1º neve do ano é registrada

A madrugada marcou o primeiro registro de neve em Santa Catarina em 2025. O fenômeno, ainda que de forma isolada, foi confirmado nas cidades de São Joaquim, Urupe-ma, Bom Jardim da Serra e Urubici. A ocorrência já vinha sendo prevista pela Secretaria da Proteção e Defesa Civil, que ao longo

da semana alertou sobre a chegada de uma massa de ar frio ao estado, com possibilidade de precipitação invernal — como neve ou chuva congelada — especialmente nas regiões mais elevadas. Para que a neve se forme, é necessário que haja a combinação simultânea de temperaturas.

Paraná busca parcerias na Ásia

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), integra a comitiva do Brasil que participa da Semana de Cooperação e Intercâmbio entre Cidades Amigas Internacionais de Shandong 2025, na cidade de Jinan, localizada na região

Leste da China. O evento reúne delegações de 47 países para dialogar sobre temas relacionados a tecnologias, sustentabilidade e desenvolvimento econômico, entre outras áreas, com foco em parcerias de forma globais de alto impacto.

RS: 4 mil veículos desinfetados

Quatro barreiras sanitárias seguem em operação ininterrupta em Montenegro, no Vale do Caí, para conter a disseminação da gripe aviária. 4.025 veículos já haviam sido abordados e desinfetados. No início, com a confirmação do foco da doença, barreiras foram instaladas. Des-

de 23 de maio, porém, o número foi reduzido para quatro, devido à conclusão das primeiras etapas de vistorias nas propriedades rurais e à ausência de novos casos. A barreira de bloqueio ao foco também permanece posicionada, reforçando a segurança sanitária na região.

Santa Catarina criou 74,6 mil vagas formais em 2025

Foi o quarto maior crescimento percentual de empregos do país

Roberto Zacarias/SECOM-SC



Setores de serviços, comércio e indústria lideraram a geração de vagas no estado

Santa Catarina (SC) registrou a criação de 74.671 vagas com carteira assinada entre janeiro e abril de 2025.

O estado teve o quarto maior crescimento proporcional entre as 27 unidades da federação, com taxa de 2,91%, acima da média da região Sul (2,67%) e do Brasil (1,95%). Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego na última quarta-feira (28).

No ranking de criação de postos formais no acumulado do ano, Santa Catarina ficou na quinta colocação.

Os primeiros lugares foram ocupados por São Paulo (284 mil), Minas Gerais (105,5 mil), Paraná (79,9 mil) e Rio Grande do Sul (75,5 mil).

Em número de novas vagas, SC ficou à frente de estados mais populosos, como Bahia, Pernambuco e Ceará. Considerando somente abril, o estado teve saldo positivo de 10,4 mil empregos formais.

No mês, ficou em sétimo lugar entre as unidades da federação. Os maiores saldos foram registrados por São Paulo,

Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás e Bahia.

Ainda em abril, o estado registrou o terceiro maior salário médio de admissão do país, com valor de R\$ 2.283,40. Apenas São Paulo (R\$ 2.552,62) e o Distrito Federal (R\$ 2.349,17) tiveram médias superiores.

A remuneração média nacional foi inferior à registrada em Santa Catarina.

A expansão do mercado de trabalho no estado foi impul-

sionada, principalmente, pelos setores de serviços e comércio.

Juntos, eles responderam por 76% das vagas criadas no mês de abril. Foram 4,6 mil empregos no setor de serviços e 3,3 mil no comércio.

A indústria também teve participação relevante, com a abertura de 2,1 mil vagas formais, o equivalente a 20,8% do saldo analisado.

A construção civil gerou 2 mil novos postos, enquanto o

agro apresentou resultado negativo, com fechamento de 1,7 mil postos de trabalho no mês.

Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria de Planejamento (Seplan), os dados apontam que a movimentação do mercado segue ativa no estado, com destaque para atividades urbanas e industriais.

Mesmo com perdas no campo, o desempenho geral se manteve positivo e em linha com os indicadores nacionais.

PR: emprego cresce em 82% das cidades

Ari Dias/AEN



Capital e Interior em alta: 82% dos municípios

As quase 80 mil novas vagas com carteira assinada abertas no Paraná entre janeiro e abril de 2025 estão bem distribuídas entre os municípios, apontam os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Das 399 cidades paranaenses, 326 tiveram saldo positivo de postos de trabalho formais até agora no ano, o equivalente a quase 82% das localidades. O desempenho estadual foi puxado principalmente por Curitiba, cidade mais populosa. Na Capital, o saldo anual está positivo em 17.802 vagas – resultado de 208.289 admissões e 190.487 demissões nos quatro primeiros meses de 2025. Com 11.597 novos empregos, o setor de serviços lidera as contratações em Curitiba, seguido pela Construção Civil (2.465 vagas), Comércio (1.946) e Indústria (1.734). As outras altas mais expressivas no Paraná no mercado de trabalho

formal estão distribuídas entre cidades polo do interior e a Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Londrina, segunda cidade mais populosa do Estado, aparece na vice-liderança com um saldo de 4.765 novas vagas. A exemplo da Capital, o resultado também é puxado pelas empresas prestadoras de serviços, com 3.032 vagas, com destaque também para aquelas ligadas à construção civil (828 vagas) e à produção industrial (606).

O terceiro maior volume de empregos foi registrado em Maringá, com 4.096 admissões a mais do que desligamentos no período. Serviços (1.951 vagas), Indústria (787), Comércio (783) e Construção Civil (564) foram os setores que mais contrataram entre janeiro e abril na cidade. A região Oeste também aparece com bom desempenho na abertura de novas vagas, com destaque para Cascavel (3.643), Toledo (3.242) e Foz do Iguaçu (1.297). Já na

RMC, os melhores desempenhos em 2025 até o momento foram registrados em São José dos Pinhais (3.313), Araucária (1.861), Pinhais (1.479) e Colombo (1.297).

“O Paraná é um grande celeiro de empregos porque temos um grande ambiente de negócios, formação qualificada e programas de aperfeiçoamento profissional. Nossas Agências do Trabalhador, por exemplo, são as que mais empregam do País. Também fazemos mutirões para auxiliar esse contato entre empresas e quem está buscando emprego. Estamos num bom momento e queremos continuar nesse ritmo”, salientou o secretário de Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo. Os dados do Caged também permitem fazer uma análise sobre a variação proporcional no número de empregos gerados. Chamado de variação relativa, o indicador leva em conta o peso do saldo de empregos em relação ao estoque de vagas.

PARANÁ

294 cadeiras de rodas entregues pelo estado em 2025

A Secretaria da Saúde do Paraná entregou nesta semana mais 55 cadeiras de rodas a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os equipamentos foram repassados após avaliação no Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba.

A ação faz parte de uma iniciativa que prevê a entrega de mais mil unidades até o fim de 2025. Entre os itens estão 31 cadeiras motorizadas e 24 do tipo convencional ou adaptado.

Em 2023, foram entregues 587 unidades. No ano seguinte, o número subiu para 1,5 mil. Neste ano, 294 já foram entregues. Os equipamentos são comprados com recursos públicos por meio de licitação.

R. G. DO SUL

14 resgatados em trabalho análogo à escravidão

O Ministério do Trabalho e Emprego libertou 14 pessoas que trabalhavam em situação semelhante à escravidão em uma lavoura de batatas em São José dos Ausentes (RS).

A ação ocorreu entre os dias 16 e 18 deste mês, com apoio da Polícia Federal (PF).

Os trabalhadores, em sua maioria do Maranhão, foram levados ao local por um intermediário. Eles relataram más condições, incluindo alojamentos sem camas ou aquecimento, mesmo com frio intenso.

Não tinham registro em carteira, recebiam salários com descontos ilegais, faltavam equipamentos de proteção e alguns atuavam descalços.

SANTA CATARINA

PF atua contra falsificação de documentos em Palhoça

A Polícia Federal (PF) realizou na quinta-feira (29) a segunda etapa da “Operação Autoridade Espúria”, que atua contra a falsificação de documentos oficiais. A ação ocorreu em Palhoça (SC), onde foi cumprido um mandado de busca para coletar provas.

Entre os itens fraudados estão carteiras da PF e habilitações de motorista. Na primeira fase, uma carteira falsa da PF foi apreendida com uma mulher que não faz parte da força.

As investigações apontaram um homem como possível autor. O suspeito teria produzido ainda mais documentos ilegais, incluindo outra identificação funcional e uma CNH.

PARANÁ

Recorde de movimentação no Porto de Paranaguá

O Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá registrou, em março de 2025, a maior movimentação de caminhões da história, com 60,5 mil veículos recebidos no mês.

O recorde anterior era de 59,6 mil, alcançado em março de 2021. Logo no primeiro trimestre deste ano, o pátio também bateu recorde, com 143 mil caminhões processados, superando a marca anterior de 116,7 mil, registrada entre janeiro e março de 2020.

Os números refletem os investimentos em infraestrutura e tecnologia realizados nos últimos anos, que melhoraram a eficiência no recebimento e na organização das cargas.